

É SIM POSSÍVEL COMBINAR CONFIANÇA POLÍTICA COM MERITOCRACIA: GPP-LAB FAZ VISITA TÉCNICA AO SISTEMA DE ALTA DIREÇÃO PÚBLICA DO CHILE



Comitiva é recebida no **Palácio de La Moneda** em 18 de junho

O Laboratório de Gestão e Políticas Públicas da FGV, GPP-lab, realizou nos dias 18 e 19 de junho, visita técnica ao Governo do Chile. O objetivo foi levar gestores públicos brasileiros para conhecer uma experiência de grande destaque e que tem chamado a atenção no campo da gestão pública: o sistema de escolha de altos dirigentes públicos chileno. O sistema é reconhecido por atrair profissionais do setor público e privado, combinando mérito e confiança, numa seleção transparente e competitiva, que utiliza avaliação de competências e de trajetória para escolher altos dirigentes de organizações públicas que pactuam contratos de gestão a partir de metas e indicadores. O sistema chileno pode inspirar reformas no Brasil, veja [aqui](#) o artigo da Professora Regina Pacheco.

Participaram da visita o Secretário-adjunto de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, José Alexandre de Araújo; o Secretário de Gestão de Santos (SP), Fábio Ferraz; Vânia Vieira, Chefe da Assessoria Especial de Modernização da Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Tito Fróes, Coordenador-geral de Gestão das Carreiras Transversais do MPOG, Daniel Barros, repórter da Revista Exame; Fábio Cannas, Secretário de Planejamento e Gestão de Canoas (RS); Márcio Oliveira, Vice-presidente da Rio Eventos e assessor do Secretário de Coordenação do Município do Rio de Janeiro, Pedro Paulo; Merlyn Alvares, Diretora de Fortalecimento Institucional da Secretaria de Planejamento de Osasco (SP). A visita foi coordenada pelas professoras Regina Pacheco e Cibele Franzese e teve também a participação de Luís Otávio Assis, aluno do doutorado da FGV.

O grupo foi recebido por Rodrigo Egaña Baraona, Diretor do Serviço Civil do Governo do Chile. A agenda contou com almoço oficial oferecido pelo Governo do Chile com a Subsecretária Geral da Presidência, Patrícia Silva, no Palácio de La Moneda. A agenda técnica foi intensa: o grupo esteve em reunião do Conselho de Alta Direção Pública, onde foram apresentados detalhadamente os critérios de seleção dos dirigentes. Atualmente 9 de cada 10 cargos de

direção são selecionados pelo Sistema de Alta Direção. Há grande concorrência: são, em média, 140 candidatos por vaga.

Houve também um painel com três altos dirigentes selecionados pelo sistema. Um deles foi Carlos Henríquez, Secretário-executivo da Agência da Qualidade da Educação do Governo Chileno que, dentre outros temas, falou sobre a importância do sistema para atrair gestores com perfil ao cargo. Outra agenda de destaque foi o encontro com parlamentares, onde foram debatidos o impacto que o modelo de alta direção provocou no campo político. O Senador da República Carlos Montes e o Deputado Ernesto Silva, que se reuniram com o grupo, destacaram que atualmente o sistema é apoiado por governo e oposição, demonstrando a credibilidade alcançada pelo sistema. Os participantes também se reuniram com Felipe Egaña, Diretor-executivo do GobLab, laboratório de inovação do governo chileno.

Um dos resultados da visita foi a publicação de uma reportagem na revista Exame escrita por Daniel Barros, que compôs a comitiva na visita técnica. Clique [aqui](#) e veja a reportagem. O GPP-lab também preparou um relato com os principais destaques das reuniões técnicas inclusive com um repositório de todo material técnico colhido. Preparamos, também, uma lista de referências de leitura sobre a experiência chilena. Para maiores informações, entre em contato conosco!